

ANAIS DO XXXI ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA



XXXI Encontro Anual de Etologia
IV Simpósio Latinoamericano de Etologia

A Fundação da Etologia Brasileira e Perspectivas Futuras The Founding of Brazilian Ethology and Future Prospects

Nossa homenagem a Walter Hugo Cunha e nosso tributo a César Ades: as trilhas e as teias que nos unem em 31 anos de encontros

Instituto de Psicologia – USP

2013

Comportamento de animais subterrâneos: troglóbios como modelos, perspectivas e dificuldades de estudo

Coordenadora: ELEONORA TRAJANO

Departamento de Zoologia do Instituto de Biociência da USP



O meio subterrâneo caracteriza-se pelo regime seletivo altamente contrastante em relação ao epígeo (superficial), destacando-se pela ausência permanente de luz (portanto, de fotoperíodos), escassez alimentar predominante na grande maioria de seus habitats, poucos níveis tróficos, porém com interações complexas entre as espécies, e estabilidade ambiental. Espécies que evoluem em isolamento nesse ambiente tendem a acumular autapomorfias morfológicas, fisiológicas e comportamentais, sendo denominadas troglóbios, e constituem excelentes modelos para estudos na área de Etologia, entre outras. A baixa disponibilidade de alimento e baixa densidade de parceiros reprodutivos, aliadas à impossibilidade do uso da visão para localização, a baixa pressão de competição intra e inter-específica e a ausência de predação visualmente orientada, a ausência de pistas temporais na escala circadiana, entre outros fatores, resultam em especializações comportamentais observadas em diferentes táxons troglóbios, com alta taxa de homoplasia. Serão discutidos estudos de caso, com ênfase na fauna subterrânea brasileira.

